ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA 20 DE JANEIRO. NUM. 15.

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados em admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha á 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 6, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Macció	Idem Idem
Villa de Pajáú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JAN.

Lua Cheia a 7 - as 0 h. e 35 m. da tard.
Quart. ming. a 14 - as 10 h. e 18 m. da man.
Lua Nova a 22 - as 2 h. e 44 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - ás 8 h. e 37 m. da man.

Mare-cheia para o dia 20 de Janeiro.

As 2 horas e 54 minutos da manhã.
As 3 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- Janeiro 19

Londres...... 30 a 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por 0/0 premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
" Ditas " " novas	14$600	14$800
" Ditas de 4$000 reis,	8$200	8$500
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$680	1$700
" Pezos Columnarios	1$680	1$700
" Ditos Mexicanos	1$580	1$600
" Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda S. Prisca V. M. -- Audiencia de Juiz de Direito da 2. vara.
19 Terça S. Canuto Rei M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
20 Quarta S. Sebastião M. - Audiencia do Juiz de Direito da 3 vara.
21 Quinta S. Ignez V. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara
22 Sexta S. Gaudencio B -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
23 Sabbado S. Ildefonço Arc. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
24 Domingo N. S. da Paz.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 11 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas significando-lhe, que attendendo a Presidencia ao que lhe representou Pedro Jose de Almeida, outr'ora preso na Fortaleza do Brum e amnistiado em consequencia do Decreto de 22 de Agosto do anno passado, e tendo em vista o Imperial Aviso de 25 de Novembro do mesmo anno, lhe concedeo licenca para residir temporariamente na Capital do Imperio.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, communicando-lhe, que tendo a Presidencia concedido a demissão que lhe pedira Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque do Cargo de Sub-Prefeito da Freguesia dos Afogados, cumpre que remetta a proposta do Cidadão que o deve substituir em dito cargo.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando-lhe em conformidade do Imperial aviso de 16 de Desembro ultimo, que contrate a compra de uma Embarcacão velha, onde os navios da Armada surtos neste porto depositem o seu trem quando estiverem em fabrico e se guardem os objectos pertencentes a Lanxa de soccorro.

Dito -- Ao mesmo, comunicando-lhe que S. M. O Imperador, por Aviso circular de 28 de Novembro do anno passado Determina, q'en qualquer das Provincias do Imperio se não facão despesas pela Repartição da Marinha alem das exigidas pelos Inspectores e Intendentes dos respectivos Arsenaes e Commandantes dos Navios da Armada onde não houver taes estabelelecimentos, que não sejão authorisadas pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha; devendo os Commandantes justificar a necessidade das despesas exigidas.

Dito -- Ao Vigario da Freguesia de Fasenda Grande respondendo-lhe, que não sendo necessario ordem da Presidencia para a construcção de um novo templo que em sua Freguesia sirva de Matriz em lugar do existente que se acha em estado de completo desabamento, deve convidar os seus Comparochianos a concorrerem com donativos voluntarios para a nova edificação certo de q' logo q' se elle tenha começado contribuirão os cofres Provinciaes com a precisa quota para a factura da respectiva Capella Mor.

Idem do dia 12

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, significando-lhe, que tendo a Presidencia approvado a obra dos reparos que mandou faser o Prefeito interino da Comarca de Nasareth em a Casa que serve de Cadeia da mesma Comarca, lhe remette a conta da respectiva despesa importando em 197U360 reis, a fim de que depois de examinada lhe dê o conveniente destino.

Dito -- Ao Prefeito interino da Comarca de Nasareth, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Portaria -- Ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy, para dar baixa e faser desembarcar o Marinheiro Manoel Martins de que tratar, visto ser elle subdito Portuguez, e como tal requisitado pelo respectivo Consul.

Dita -- Ao Director do Arsenar de Guerra authorisando para comprar uma porção de Olanda de forro, pano preto, brim da Russia, e mantas de lã para as obras de fardamentos.

Dita -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha para engajar um Piloto habil para ser empregado na Charrua Amphitrite, que segue para o Maranhão em lugar do segundo Tenente Francisco Duarte da Costa Vidal, que se acha doente.

Officio -- Ao Commandante da Charrua Amphitrite, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Idem do dia 13.

Officio -- Ao Inspector Geral das obras publicas, enviando lhe a planta do melhoramento do Porto desta Cidade, que requisitou em seu officio de 12 do corrente, e ordenando-lhe, que faça tirar uma copia da mesma planta, e remetta a Secretaria da Presidencia.

Dito -- Ao Commandante da Companhia de operarios engajados respondendo-lhe que pode contractar a passagem para Hamburgo das quatro Praças da mesma Companhia que pelo seo estado de incapacidade se tem feito inuteis ao serviço.

Portaria -- Ao Commandante da Charrua Amphitrite, para receber a seu bordo e transportar para a Provincia do Maranhão; quatro caixões com fardamento e equipamento.

Dita -- Ao Director do Arsenal da Guerra para faser recolher aos respectivos Armasens 16 espingardas 9 espadas, e 6 baionetas desconcertadas que lhe serão remettidas pelo Inspector da Alfandega, fornecendo em lugar dellas seis clarinetas e doze espadas

Offiio -- Ao Inspector da Alfandega, communicando-lhe o conteudo na precedente portaria.

Idem do dia 14.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, enviando-lhe as contas das despezas feitas pelo Prefeito da Comarca de Goianna com o sustento dos Presos pobres do 1. de Fevereiro até 30 de Junho do anno passado, importando em 63U440 reis, e ordenando-lhe, que faca entregar esta quantia ao Soldado Manoel Dias Vieira conforme requisita o mesmo Prefeito

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Goianna, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, enviando-lhe a Nota do Contribuinte ao Monte Pio Geral dos Servidores do Estado José Affonso Ferreira, a fim de que lhe mande abrir o competente assentamento, e fazer os respectivos descontos.

Portaria -Nomeando o Cidadão José Duarte Rangel, para o cargo de Sub-Prefeito da Freguezia dos Afogados.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca, communicando-lhe a nomeação supra, e enviando-lhe o Titulo do Nomeado, a fim de que o faca entrar logo em exercicio.

Dito -- Ao mesmo, respondendo lhe que tendo a Presidencia concedido licença a Pedro José d'Almeida para ir residir na Corte, e havendo José Joaquim da Silveira obtido a baixa do Governo Imperial, pode conceder-lhes os Passaportes que pedem.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 11 do corrente.

Officio -- Ao Inspector do Arsenal da Marinha participando-lhe, para seu governo a determinação do Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 12 de Desembro proximo passado em conformidade do Aviso da Secretaria de Estado dos negocios da Marinha de 28 de Novembro antecedente; para se não faserem despezas por conta daquella Repartição, alem das exigidas pelos Inspectores, e Intendentes dos respectivos Arsenaes, de Commandantes dos Navios d'Armada, onde não houver taes Estabellecimentos, que não sejaõ authorisadas pela sobredita Secretaria de Estado; e outro sim, que quando alguma despesa for anthorisada pelo Exm Presidente da Provincia, o deverá ser sob a sua responsabelidade e extremada da massa geral para ser levada ao conhecimento da Assemblea Geral Legislativa.

Dito -- Ao Aministrador da Mesa do Consulado disendo-lhe, em resposta aos seus officios de 27 de Novembro, e 3 de Desembro ultimos, em que pedio declaração, 1., se depois de feita a apprehenção com todas as formalidades determinadas no Regulamento da Alfandega, arremattada, que seja pode o apprehensor receber o producto liquido da mesma, depois de deduzidas as depesas: 2., se destas apprehenções se devem deduzir os direitos, e neste caso se he o appehensor, ou o arremattante quem os deve pagar: e 3., se não tendo a mesma Admidistração Empregados Geraes para fiscalisar o pezo das Balanças dos trapixes, devem ou não pertencer as aprehensões aos actuaes empregados Provinciaes denominados Fieis das Balanças: que quanto ao primeiro, que mandando o Regulamento de 31 de Março do anno passado faser as despesas dos exames pela decima parte do valor d'apprehenção, sendo no acto desta a sua importancia depositada em mão do Thesoureiro da mesma Administração, havendo decisão final, e sendo a favor dos aprehensores, deve proceder-se a arrematação, e o producto ser logo por estes dividido: quanto ao segundo que nenhuns direitos se devem deduzir destas arrematações, por serem só devidos do genero que for exportado: e quanto ao terceiro que competindo o valor das apprehenções aos Empregados, que nellas intervierem, não podem os empregados Provinciaes deixar de entrar neste numero em quanto estiverem encarregados de attribuições e serviços geraes.

Dito -- Ao mesmo para mandar satisfaser, em cumprimento ao officio do Exm. Presidente da Provincia de 8 do corrente, depois de proceder-se a escolha na forma das ordens do Páo Brasil apprehendido na Praia do Atapuz, á Francisco Jose Pereira Cavalcante proprietario do Engenho Olho d'Agua da Comarca de Goianna, o que se liquidar pelo preco de cinco milreis o quintal, depois de abatidas as despesas, que ja se fizerão com o transporte para esta Capital.

Portaria -- Ao Thesoureiro dos ordenados declarando-lhe em conformidade da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 12 de Desembro proximo findo, que o vencimento da parte do Soldo, que percebem os Filhos dos Militares por serem menores de 18 annos no tempo do fallecimento de seus Paes, cessa logo que completaõ aquella idade.

Idem do dia 13.

Dita -- Ao Thesoureiro da Fasenda para pagar a Pedro Ignacio de Miranda, a quantia de trinta mil reis, importancia pelo mesmo paga de hum semestre do Imposto de Caixeiros estrangeiros, por que foi indevidamente collectado no anno de 1839.

Diversas Repartições

CORREIO

O Brigue 'Constante' recebe a mala para o Rio Grande do Sul amanhã, 21, as 9 horas do dia

OBRAS PUBLICAS.

Não tendo havido quem se propozesse a arrematar separadamente os fornecimentos dos materiaes de Carpina e de Pedreiro, e os serventes necessarios para a renovação do caes da entrada do norte da ponte dos Carvalhos, não obstante terem andado por duas vezes em praça, são agora postos em praca os mesmos fornecimentos para serem arrematados em globo em execução das ordens do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 15 do corrente. O abaixo assignado convida pois as pessoas a quem convier este contracto a comparecerem na casa da Inspecção competentemente habelitadas de fiadores idoneos, nos dias 1, 3, e 5 do proximo futuro mez de Fevereiro, afim de ser concluida esta arrematacão.

Inspecção das Obras Publicas 18 de Janeiro de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 19 do corrente.

Ilm. e Exm. Snr -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boavista o Francez Menard por ter insultado a outro estrangeiro, foi solto; e o preto Zacarias, escravo de Jose de tal, por ter atropelado com uma carroça que conduzia pela ponte a um miseravel cego, arrojando-o sobre a gradaria da mesma ponte, e deixando-o bastante maltratado; ficou detento no Callabouco, e o pardo Jose Felis da Cruz por insulto aos visinhos, e desobediencia ao respectivo Commissario, tendo este ido admoesta-lo; teve igual destino.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

O Administrador da Recebedoria das Rendas Geraes internas, avisa aos devedores dos Impostos de lojas abertas, de Seges e carinhos, e da Taxa de U reis por escravo, assim como os da segunda Decima de mão-morta; que venhão satisfaser té o dia vinte cinco do corrente mez; pois que findo este prazo passará arrecadar-se executivamente. Recebedoria 15 de Janeiro de 1841.

Francisco de Sales da Costa Monteiro.

VICE CONSULADO DE S. M. CATHOLICA EM PERNAMBUCO

En esta Cancellaria de Espana, en esta Ceudad, se necessita saber, se és vivo, o muerto, el Subdito Espanol -- D. Feliz Lucarte, natural de Alicante. En su consecuencia, ruega-se por esta Cancelleria, a quien, haja o tenga noticia de ello, de a dar en la Calle del Vigario D. 12.

N. M de Seixas
V. Consul.

No Collegio Eleitoral de Olinda obtiverão votos para Deputados Geraes os

Snrs.

Dr. Francisco do Rego Barros.	22
Dr. Sebastião do Rego Barros.	22
Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro	22

Dr. Jose Thomaz Naboco de Araujo.	22
Dr. Francisco Domingues da Silva	19
Dr. João Jose Pinto.	19
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade	19
Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello	14
Major Antonio Gomes Lial.	13
Antonio Jose de Oliveira	13
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.	13
Dr. Antonio Baptista Gitirana.	8
Dr. Joaquim Nunes Machado.	8
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.	8
Dr. Felis Peixoto de Brito e Mello.	7
Tenente Jose Pedro da Silva.	7
Dr. João Jose Ferreira de Aguiar	6
Dr. Jose Filippe de Souza Leão	5
Dezembargador Gregorio da Costa Lima Belmonte.	5
Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.	4
Dr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello	4
Dr. Francisco de Paula Baptista.	4
Dr. Anselmo Frrancisco Pereti	3
Major Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	3
Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque	3
Dr. Manoel Mendes da Cunha e Azevedo	2
Antonio da Costa Rego Monteiro.	2

Noticias Estrangeiras

FRANÇA.

Paris 12 de Novembro. -- Camara dos Deputados -- Reunidas as secções para nomear a commissão, que hade redigir o projecto de resposta ao discurso do throno, Mr. Odillon-Barrot, membro de quinta, observou que, visto pertencer á mesma secção o Presidente do Gabinete do 1. de Março, seria util e conveniente que se lhe desse a palavra antes de se proceder á eleição.

Em consequencia do que Mr. Thiers pediu a palavra e se explicou nestes termos:

« Entrei no Gabinete do 1. de Março com o vivissimo sentimento de me ver chamado a dirigir os negocios publicos no estado em que me foram entregues. No interior do paiz estava a maioria deslocada; no exterior tinha-se apresentado uma questão grave e immensa, e os numerosos despachos que escrevi provarão que desde a minha elevação ao poder agourei sempre mal da conclusão dos negocios do Oriente. Apezar disso eu devia acceitar o poder, e hoje devo explicar em poucas palavras qual era o estado da questão do Oriente quando entrei para o gabinete.»

« A união entre a Inglaterra e a França estava dissolvida: a Grã-Bretanha achava-se completamente unida a Russia, á Austria e á Prussia: a França achava-se isolada para decidir a questão do Oriente; havia pedido do modo mais formal e positivo que se concedesse ao Pacha heriditariamente a Syria e o Egipto; até havia annunciado que se separaria completamente da Inglaterra e das outras potencias antes do que ceder neste ponto: não quero dizer por isso que esta determinação fosse irrevogavel, mas sim que no momento de me encarregar da politica estrangeira encontrei a França só contra as quatro potencias da Europa, sustentando uma opinião, á qual nenhuma dellas queria adherir: o unico procedimento, que devia adoptar-se nesta occasião era ganhar tempo para que não fosse offendido o amor proprio dos negociadores fazendo concessões »

« Mr. Guizot era nosso embaixador em Londres, e creio que não podia queixar-se da politica que lhe indiquei: de todos os modos eu espero a discussão publica; porem direi hoje que seus esforços e os meus tiveram por objecto impedir o cumprimento do fatal tractado de 15 de Julho. Desgraçadamente não o conseguimos; a Inglaterra tinha decididamente tomado a sua resolução. Lord Palmerston tinha considerado sempre como funesto o poder do vice-rei, e em todos os tempos declarou que a boa politica consistia em reduzil o ao Egipto. Havendo-se mutuamente promettido as potencias do norte unir-se a Inglaterra logo que a vissem separada da França, Lord Palmerston se achou com sufficiente força para nos recusar o mais pequeno sacrificio. Verdade é que os ministros da Prussia e Austria tinham insinuado a Mr. Guizot que talvez fosse possivel conseguir de Lord Palmerston que concedesse vitaliciamente a Syria ao Pacha, e chegaram até a dizer que fariam esforços para o obter, porem não foi possivel, por que esta proposta nunca nos foi apresentada.»

« No emtanto eu tinha recommendado a Mr. Guizot, que a não repelisse, e procurava dispor o vice-rei para acceitar este arranjo, quando se assignou o tratado de 15 de Julho. Este tractado permaneceu occulto para a França; é certo que Mr. Guizot sabia que alguma cousa consideravel se preparava no gabinete inglez, e até o communicou ao governo; porem fez-se do tratado um misterio, e só foi conhecido quando já estava assignado.»

« Considerei eu isto não como um ultraje á França, mas como um mao procedimento contra a sua alliança. Sem embargo este modo de proceder não era tal que podesse provocar a guerra.»

« Eis-aqui os motivos da minha conducta. Quatro potencias acabam de formar uma liga, não como a das potencias, que se uniram em 92 para passar o Rheno na proxima primavera, mas para annullar a influencia da França na questão de maior transcendencia que se tem apresentado em nossos dias.»

« N'uma questão em que a França tinha mais interesse do que as potencias que intentaram resolve-la não podia ella consentir em semelhante exclusão. Julguei por conseguinte que a França devia preparar-se para obter uma modificação das resoluções tomadas em Londres.»

« Não houvera eu pedido uma concessão, que fosse degradante para as quatro potencias, porque não seria justo exigir dos outros o que não queremos pera nós; porem era mister uma concessão qualquer para que se salvasse a honra e a influencia da França; devia por outra parte fazel-o por lealdade ao vice-rei porque se não se houvessem involvido nesta questão logo desde o principio das negociações teria elle infallivelmente submettido a Porta e alcançado d'ella o que bem quizesse.»

« Foi este o objecto dos armamentos. Não imaginava eu com elles impedir o passo do Rheno, porque ninguem na Europa houvera ousado faze-lo espontaneamente; porém o meu fim era collocar a França em circunstancias de poder negociar efficazmente.»

" Porém para que estes armamentos produzissem o resultado que se queria era necessario que fossem formaes; meios armamentos não passavam de uma medida vã, dispendiosa e pouco honrosa; era uma pura jactancia, e só um armamento completo podia ser efficaz, porque só elle podia fazer conhecer a Europa que se não quizesse negociar sobre bases de equidade e moderação poderia atear-se a guerra."

" Não ha duvida que seguindo esta politica era possivel a guerra, possivel mas não certa; porque será impossivel querer ao mesmo tempo obter um resultado conforme á nossa honra e conservar a certeza da paz: querer dominar o mundo, particularmente sendo um contra quatro, e querer ao mesmo tempo conservar a certeza da paz, é uma contradicção indigna de homens politicos: não havia necessidade de nos involvermos na questão do Oriente, mas uma vez nella involvido era necessario evitar a vergonha."

Meus collegas e eu concordámos em armar a França. A França não estava disposta nem o podia estar até a primavera. Até então quiz ganhar tempo, resolvido a não dar passo nenhum temerario antes de concluidos os preparativos. Desejava-se que o Pachá do Egipto se limitasse a uma defeza vigorosa, e se esta produzisse bom effeito, a França apresentando-se como medianeira armada, tinha a possibilidade de obter uma concessão por moderada que fosse; e comtanto que confesse que esta era devida á França, ficava a coberto a sua honra."

" Quando se verificou o bombardeamento de Beiruth, não nos espantou este acontecimento, nem alterou as nossas determinações, porem mostrou-nos que era necessario apressarmo-nos: pedi então tres cousas á corôa: 1.º completar o armamento; 2.º convocar immediatamente as camaras para pedir o complemento do armamento; 3.º enviar a esquadra á Alexandria para cobrir aquella importante praça e alentar os Egipcios."

" Não foram admittidas estas propostas e os meus collegas e eu apresentamos as nossas demissões. Foi chamado o duque de Broglie: interveio uma transacção: combinou-se que seriam convocadas as camaras para o dia 28 de Outubro, isto he, passados 20 dias; que neste intervallo se concentraria a esquadra do commando dos almirantes Lalande e Duperré; que continuariam os preparativos começados; e que pelo que dizia respeito ás medidas que deviam completar-se se tomaria um partido definitivo por occasião da redacção ao discurso da corôa. Neste dia se concordou na nota de 8 de Outubro, cujo objecto era replicar ao acto da demissão do Pachá, e na qual se não fallava de abandonar a Syria. Quando seja conhecido autenticamente o theor deste documento, não ficará duvida alguma sobre este assumpto."

" Convencionou-se alem disso que no discurso da corôa, se esta annuisse ás propostas do gabinete, o gabinete continuaria na gerencia dos negocios, aliás se retiraria; porque logo que se achassem reunidas as camaras, não offereceria tantas difficuldades a composição de um novo gabinete. Todavia as demissões estavam apresentadas, porem tinha-se concordado em guardar segredo."

" Chegou o momento de redigir o discurso da corôa: o gabinete renovou suas propostas, das quaes a principal era o completar o armamento geral: não sendo admittida a proposta do governo, foram reproduzidas irrevogavelmente as demissões. O dissentimento foi, não sobre uma base do discurso, mas sobre todo o plano. O gabinete não queria nem paz, nem guerra a todo custo; porem desejava, apoiado em forças respeitaveis e completas, negociar a favor do vice-rei condições que podessem ser mais ou menos vantajosas, segundo a fortuna lhe fosse mais ou menos favoravel.

" Taes foram os motivos da retirada do gabinete: elle não se queixa, nem ataca seus successores, limita-se a esta singela reflexão: não estando completos os armamentos da França, e patenteando a intenção de se não expor á guerra, não é possivel negociar de uma maneira efficaz."

M. de Resignac tomou a palavra para declarar que no seu modo de entender a honra da França não estava compromettida, e apoiou-se na nota de 8 de Outubro, na conformidade da qual, segundo disse o orador, Mr. Thiers tinha abandonado a Syria.

Mr. Thiers protestou com grande vehemencia contra o sentido dado á nota de 8 de Outubro.

" Esta nota, disse elle, resultado de uma questão de gabinete foi pousadamente discutida, e por isso conheço perfeitamente o sentido d'ella; era uma resposta ao acto de demissão pronunciado pela Porta contra o vice-rei; era um protesto feito com ameaças de guerra contra a ideia que houvera podido conceber-se de destruir absolutamente a existencia do vice-rei."

" Em quanto á questão de limites, essa ficava cuidadosamente reservadá, porque se dizia expressamente que a sorte da guerra actualmente empenhada poderia variar o limite territorial, que separasse na Syria os estados do sultão dos do vice-rei; porem que seria um motivo de guerra attentar contra a existencia de Mehemet-Ali; e esta resolução foi tão seria e grave que levava o caracter de uma resolução de gabinete."

" Demais se, como se diz, esta nota importasse o abandono da Syria, traria comsigo a solução immediata e completa dos negocios do oriente, porque, declarando a França que abandonava a Syria, no mesmo momento ficava firmada a paz, e teriamos adherido ao tractado de 15 de Julho. A melhor prova de que n'essa nota se não continha o abandono da Syria e que a questão subsistiu depois d ella e ainda subsiste."

" Abstenho-me de fazer juizo algum á cerca de meus successores e do que tencionam fazer: porem não consinto que um acto da minha administração sirva de pretexto ao que actualmente se tenciona fazer."

(Do Director.)

A grande deputação da Camara dos Pares, encarregada de apresentar ao Rei a resposta ao discurso do Throno, havia sido recebida por Sua Magestade no dia 20 pelas oito horas e meia da noite. A seguinte foi a resposta do Rei:

" Srs. Pares,

" Muito penhorado me deixam os sentimentos que acabais de manifestar-me, é bem grato ao meu coração o encontrar nelles aquelle accordo perfeito dos poderes, que póde só assegurar a salvação do Estado. Espero que presistindo nessa politica justa e desinteressada, que honra a França, e que serena as apprehensões tanto no interior como no exterior, conservaremos os beneficios da paz, e afastaremos essas necessidades dolorosas diante das quaes dizeis com tanta razão que, nem a França, nem eu, jamais recuariamos, quando os interesses da patria, ou a sua dignidade, nos impozessem esse dever."

" Agradeço as felicitações que me dirigis por motivo do nascimento do meu neto o Duque de Chartres, e penhora-me sobremaneira a pressa que vos destes em mas trazer."

Segundo as partecipações recebidas de Lyon e outras cidades do Sul da França, tinham tornado a crescer o rios Rhodanos e Saône, a ponto de alarem inteiramente varias ruas e praças, e interromperem as communicações. Alguns centenares de individuos haviam sido victimas desta calamidade, e por toda a parte se promoviam avultadas subscripções para acudir ás necessidades mais urgentes dos infelizes habitantes dos logares inundados.

(Diario do Governo)

Estabelecimento agricola de Mr. de Fellemberg em Hofwil, na Suissa.

Na Academia das Sciencias Moraes e Politicas de Paris fez Mr. Dunoyer, em nome da secção de moral, hum relatorio acerca do estabelecimento de Hofwil, na Suissa, creado e dirigido ha 40 annos com hum constante zelo e continuado successo por Mr. de Fellemberg, correspondente da Academia.

O grande estabelecimento de Hofwil não he sómente huma escola de agricultura; he ao mesmo tempo huma grande casa de educação, onde todas as classes da sociedade achão o grão de instrucção que lhes he necessario nas diversas carreiras a que os mancebos se destinão. Entre nós (os Francezes), a instrucção que se recebe nos collegios e em quasi todas as nossas escolas de diversos gráos he distincta de toda a educação professional, de tal sorte que os mancebos de todas as classes, quando entrão no mundo, nada sabem da profissão á que se tem destinado; e depois de terem recebido huma instrucção mais ou menos litteraria, são obrigados a começarem de novo a apprender o que lhes cumpre para o seu estado. Mr. de Fellemberg parece ter conhecido a tempo este inconveniente, e he o que lhe suggerio o plano de huma grande casa de educação, em que os mancebos recebessem ao mesmo tempo huma duplida instrucção, intellectual e professional. Considerando a agricultura não só como a mais util de todas as profissões, e a mais generalisada, mais tambem como aquella que mais era abandonada ao imperio da rotina, creou primeiramente hum grande estabelecimento agricola, no qual os agricultores das classes pobres recebem gratuitamente a instrucção theorica e pratica que lhes he necessaria em sua profissão.

Mr. de Fellemberg, diz o relator, fazendo de seus alumnos, ou de huma grande parte de seus alumnos, cultivadores, quiz que fossem cultivadores esclarecidos, e começou por reunir em Hofwil tudo o que podia fazer hum estabelecimento agricola sabia e poderosamente organisado, a saber: hum grande terreno de experiencias, em que os diversos processos agricolas se sujeitão a experiencias repetidas; hum terreno modelo, para onde são transplantados e definitivamente applicados os melhoramentos assim obtidos; huma fabrica de aperfeiçoamento para os instrumentos aratorios; huma fabrica de instrumentos definitivamente adoptados para uso do estabelecimento de Hofwil e do publico; emfim, hum instituto especial de agricultura para o ensino theorico da arte agricola.

Pouco a pouco em torno destes estabelecimentos fundamentaes se tem erigido outros institutos, destinados a receber as diversas classes de alumnos que o fundador se propunha educar; hum especialmente reservado para as classes ricas; outros affectos as classes intermedias; dous emfim reservados ás classes pobres, e entre estes hum mui extenso para rapazes, e outro menor para raparigas, mas situado bem junto da habitação de Mr. de Fellemberg, e ao qual madame de Fellemberg e suas filhas se tem reservado o direito de dirigir por si mesmas. Os alumnos destes diversos institutos se encontrão no estabelecimento agricola, cujos trabalhos se fazem debaixo dos olhos de todos: mas, posto que se encontrem, não se confundem, e ficão unidos pelos laços de huma estima e benevolencia reciprocas, conservando as posições respectivas que tem na sociedade.

Comquanto a vida seja no seu fundo activa em Hofwil, nem por isso se passa unicamente no estabelecimento agricola, nem he attenuada pelos trabalhos praticos e theoricos deste estabelecimento. Como cada classe tem o seu instituto a parte, recebe o ensino geral e especial que mais he appropriado a seu ulterior destino. Este ensino, sim, he no instituto superior menos elevado do que aquelle que se recebe em nossos estabelecimentos universitarios, mas por outra parte he muito mais variado. Os alumnos de todos os institutos se empregão á gymnastica, e cultivão mais ou menos todas as artes de imaginação, o canto, a musica, o desenho linear.

Mr. de Fellemberg tem-se principalmente applicado a dar huma boa direcção ao ca-

racter moral de seus alumnos. Faz observar na carta que escreveu á academia quanto se torna urgente que seja desvelada a educação moral e religiosa no estado presente dos espiritos: " Sem duvida vos terá maravilhado, escreve elle, a formidavel desproporção que se faz notar em nossa civilisação, entre o desenvolvimento das disposições moraes e religiosas, e o accrescentamento que tem adquirido os meios de gosar, accrescentamento que arrasta cada vez mais as familias de todas as classes, mesmo na mais mesquinha posição, a ceder sem medida e sem prudencia ao attractivo dos prazeres materiaes. Só hum desenvolvimento intelligente e mui desvelado (ajunta Mr. de Fellemberg) das affecções moraes e religiosas do homem poderá moderar hum pouco estas fataes tendencias, e preservar as novas gerações da perda daquillo que a nossa civilisação contem de mais precioso. "

Em summa, o systema de educação estabelecida em Hofwil, considerando em si mesmo, e abstrahindo de seus resultados, he essencialmente pratico. Instruindo seus alumnos, os prepara para huma profissão, não tem o inconveniente de os fazer sahir de sua classe; e dando-lhes todos os meios de melhorarem sua condição, deixa-os na classe em que os achou. Em lugar de lhes dar a todos huma educação uniforme, apropria cuidadosamente sua educação a seu estado. Não desenvolve certas faculdades da intelligencia com detrimento de todas as outras, e sobretudo se applica a fazer contrahir aos alumnos habitos moraes e religiosos, dando a todas as partes do ensino hum caracter religioso mui elevado, e profundamente sentido

Em quanto aos resultados obtidos, a secção da academia lamenta não estar sufficientemente esclarecida pelas peças que tem á vista para emittir huma opinião formal com todo o conhecimento de causa. Mas se este systema de educação offerece alguns pontos mais especiosos do que solidos, e que tem parecido susceptiveis de critica a alguns membros, ha outros sobre que todos tem combinado, e he para reconhecer as intenções philanthropicas, e a nobre sacrificação do fundador da casa de Hofwil, que, depois de ter consagrado quarenta annos de sua vida á direcção e accrescentamento de seu grande estabelecimento agricola, o offerece em puro dom á republica de Berne. Seria difficil, diz Mr Dunoyer, concluindo o seu relatorio, terminar por hum acto mais nobre huma vida tão generosa e tão activamente empregada.

(Do Jornal do Commercio.)

MISSELLANEA.

Medidas contra a embriaguez.

O governador da soberania de Waldeck acaba de baixar a seguinte ordenança: 1. º Não se permitte casar d'ora em diante as pessoas, que se entregão a bebidas, excepto se provarem que já estão inteiramente emendadas: 2. º As autoridades ecclesiasticas, municipaes e policiaes nas informações que tiverem de dar nos requerimentos tendentes á obterem autorisação para contractar matrimonio, devem expressamente declarar si os futuros esposos são ou não sugeitos a embriaguez.

Como se pune a embriaguez na Turquia.

Ultimamente, um desaventurado musulmano que se tinha deixado surprehender no meio da rua pelas fumaças do vinho e esquecimento da perpendicular, não encontrou mercê da parte da plebe. Foi amarrado sobre um macho manco, com a cara voltada para a cauda do animal; pozerão-lhe na cabeça o chapeo redondo europeu; depois, emfim, amarrarão-lhe nas costas um miseravel cão, espinhaço com espinhaço. N'este trem grotesco, levarão-o de passeio pelas encruzilhadas, fazendo-o parar diante de cada fonte para aspergirem-o de agua e de lama. Depois da oração da tarde, foi levado para a margem do Bosphoro e mergulhado no mar com seu innocente companheiro; depois do que rasparão as costas do cão em forma de cruz, e, com a mesma navalha, tosquearão immediatamente o queixo barbado do beberrão. Applicarão-lhe mais dous mergulhos, e a purificação foi feita.

O que era Robespierre.

Nas memorias para 1839, publicadas pela academia de Metz nota-se uma peça muito curiosa, longo tempo sepultado em seus archivos.

"Em 1782, tendo sido promettida uma medalha de ouro de 400 fr. pela antiga academia de Metz ao autor da melhor memoria sobre a origem da opinião, que estenda a todos os individuos da mesma familia uma parte da vergonha ligada ás penas infamantes que sofre um criminoso, etc. Robespierre obteve o premio com Lacretelle senior. Seu discurso, escripto todo inteiro por sua mão, e assignado Robespierre, advogado do parlamento, morando em Arras, foi exhumado das pastas d'esta sociedade litteraria e publicado no fim do volume. Ahi se notão as seguintes maximas.

" De todas as regras da moral, a mais sublime é aquella que diz que só o que é honesto é util

" A virtude produz a felicidade, como o sol produz a luz; em quanto que a infelicidade mana do crime, como o insecto impuro nasce do seio da corrupção.

" A prosperidade das sociedades politicas assenta sobre a base immutavel da ordem, da justiça e da sabedoria.

" Os legisladores esclarecidos se mostrarão sempre avaros do sangue, mesmo o mais vil, quanto poderão conserval-o á patria.

" E' para desejar que os bens dos condemnados cessem de estar sujeitos á confiscação.

" Ah! oxalá, diz elle em sua peroração, que podesse esta fraca obra chegar até o joven monarca que nos governa! uma idéa util á humanidade não seria em vão apresentada ao rei que, proscrevendo um uso barbaro, poupou aos accusados crueldades inuteis. ,,

(A tortura abolida por Luiz XVI.)

(Do Diario do Rio de Janeiro)

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Atterro da Boa-Vista, n 6.
CURSO DE LINGOA INGLEZA
professado
pelo Bacharel formado Vicente Pereira do Rego.

Este Curso he dividido em tres secções, cada uma das quaes he ensinada em um anno lectivo, da maneira seguinte:

1. ª Secção.

Comprehendendo os rudimentos grammaticaes - lição e versão dos classicos Inglezes, prosadores e poetas épicos -- sua regencia etymológica.

2. ª Secção.

Comprehendendo a composição, escripta no estylo médio -- lição e versão dos poetas dramaticos -- sua regencia -- exercicios de syntaxe.

3. ª Secção.

Comprehendendo a conversação, e correspondencia mercantil e familiar.

O Curso acha-se aberto desde o dia 7 de Janeiro: as pessoas que o quizerem frequentar podem dirigir-se ao Director do mesmo Collegio a qualquer hora, para se inscreverem.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2. ª parte da 17. ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2. ª parte da 5. ª Loteria cujas rodas andão impreterivelmente no dia 1, º de Fevereiro proximo futuro, achão-se a venda no Bairro do Recife nas Loges do Snrs. Manoel Gonçalvez da Silva, e Vieira Cambista; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. Jozé Antonio Alves Bastos na Pracinha do Livramento e Manoel Alves Guerra na rua nova.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Achão-se a venda os bilhetes da 2. ª parte da 5. ª Loteria da Matriz da Boa-vista; no recife loja de cambio, do Sr. Francisco Antonio Vieira da Silva; em S. Antonio na botica do Snr. João Moreira Marque; na Boa-vista na loja do Snr. Joze Ignacio do Monte, no atterro.

Avisos Diversos.

☞ Preciza-se para aprender a administrar uma fazenda, um rapas de deis ou onze annos, que saiba escrever, na condição de entrar vencendo ordenado, até que esteja em termos de tomar conta da mesma fasenda, aceita-se Brazileiro ou portuguez; quem pertender dirija-se a rua Direita, D. 49, a tratar com Antonio Joze de Albuquerque.

☞ O Bacharel Formado, João Antonio deSouza Beltrão Araujo Pereira, substituto de Rhetorica, e Geographia do Lycêo, propoem-se a ensinar em sua casa, durante o anno lectivo, Rhetorica, Geographia, e Geometria; quem do seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua do Collegio ao sobrado, n. 7, no primeiro andar, para se marcar o dia, em que hão de ter principio as lecções.

☞ Aluga-se o primeiro andar da casa da rua nova, D. 14, lado da Conceição, o qual tem bons commodos: na loja da mesma casa se tracta do ajuste.

☞ O Brigue Constante, sai para o Rio Grande do Sul, no dia 21 do corrente impreterivelmente; os Snrs. que por elle tem a remeter escravos, tenhão abondade mandar os passaportes a caza de Machado Santos & Firmino, rua do Amorim.

☞ No trapiche da companhia allugão-se escravos buçaes, aos quaes da-se de 720 a 800 rs. por dia.

☞ Precisa-se de uma escrava, que saiba cosinhar, e engomar, para servir a um homem solteiro: nesta Typografia se dirá.

☞ Ensina-se primeiras letras na rua da Guia, na ultima casa do lado esquerdo, junto ao muro da Intendencia.

☞ Na rua Direita do lado do Livramento na casa D. 35, aonde tem venda, acha-se novamente estabellecida uma paderia, a qual está bem montada, e bem munida de todos os utensilios, e bons trabalhadores, e tem optima farinha de trigo capaz de fabricar pão, bollaxa, biscouto, rosca, &c. tudo com muito aceio, e perfeição; pelo que convida-se aos antigos freguezes, e a todas as pessoas, que se quizerem utilisar, para mandarem comprar na casa acima referida.

☞ O Secretario da Sociedade Loubentina de Beberibe, avisa a todos os socios que a partida annunciada para o dia 21 do corrente fica transferida para o dia 23 do mesmo em razão de se ter mudado a bandeira de N, S. da Conceição da Igreja daquelle lugar para a madrugada do dia 24, por ser Domingo.

☞ Anna Micaella dos Anjos, viuva de Manoel Joze de Medeiros, roga a seus credores para q' no prazo de 8 dias lhe aprezentem suas contas legalisadas em sua casa na rua de S. Gonçalo, n. 14, para serem lançadas no inventario que se vai proceder.

☞ O abaixo assignado, tem de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que tem determinado rifar uma famoza casa terria, na rua do cebo, da Boa-vista, e 80 parlmos de teroa, de frante, pronto a receber edeficio, no lugar dos coelhos onde devidio M. Gadút, quazi a margem do capibaribe, e varios premios em dinheiro a 3200 cada bilhete, a qual rifa tenciona, que tenha fim com a 2. ª parte da 5. ª loteria do Theatro, visto que com esta, que he a ultima loteria que corre partida, por onde tem andamento o plano da rifa do annunciante; apezar do annunciante conhecer a pouca influencia; ja disgostozos do que aconteceo com a rifa dos Snrs. Siqueira, e Bandeira, que tendo, contenuadamente annunciado, o impreterivel, novamente no dia do andamento das rodas annunciou o contrario; o annunciante aviza o respeitavel publico que nenhuma aparencia tem a rifa do annunciante com as ditas; por quanto he de menos preço, os seos bilhetes; e afirma o andamento da mesma, logo que annunciar tres vezes o impreterivel; e não valerá qualquer annuncio encontrario a este, e desta forma mostrará o verdadeiro seo annuncio, roga por tanto ao respeitavel publico hajão de concorre para compra de seos bilhetes; visto o que annunciante alega em seo annuncio, e como tambem o annunciante, não se valeo da presente rifa, para dar hum extraordinario preço nos seos predios pois os rifa na conformidade do plano, apresentado livres de ciza e todas mais dispezas, e pode qualquer pessoa hir ver a propriedade, onde mora Snr. Joze Victorino de Lemos e o terreno ditto, espera por tanto que seja atendido o seo annuncio, para com firmeza mostrar sua verdade recebendo do respeitavel publico a proteção e vai abaixo declarado os lugares onde se vende dittos bilhetes.

Venda dos bilhetes--Detras do Corpo Santo os Snrs. Joze Pereira rua da cadeia velha, Vieira cambista Souza Pinto, Dias da Cunha, e na loja que foi do Quaresma, Santo Antonio praça da Indepenuencia Joze Tavares da Gama, loja de Relojoeiro Claudio Boa-vista, atterro, Lemos loje de miodeza; ditta Rapozo ditta, Caetano Luis Ferreira, e Joze Ignacio do Monte, e na venda dos 4 cantos debaixo do sobrado.

Joze Francisco de Souza Lima.

☞ Joze Antonio de Lima mestre alfaiate, avisa a seus freguezes que se mudou para rua do Rozario larga, D. 9, primeiro andar.

☞ Uma Senhora capaz, que se propõe a ensinar meninas as primeiras letras, contar, doutrina Christã, cozer costura xan, bordar, lavarinto, marcar de todas qualidades, e bordar do mesmo ponto, e tãobem se toma meninas para acabarem de aprender que venham assistirem em caza, e sendo captivas tãobem, e na mesma se faz todas as qualidades de costuras, assim como vestidos de modas tudo por preço commodo; os pais de familias que se quiserem servir do seu prestimo, dirijão-se a rua do Queimado no sobrado da botica, D. 8, no terceiro andar.

☞ Roga-se encarecidamente a pessoa a quem for offerecido um papagaio d'angolla muito manso, o qual no Domingo 17 do corrente foi furtado por um negro em fora de portas, n. 104, pois promete-se de alviçaras o valor do mesmo papagaio, na mesma caza acima.

--- Quem quizer dar tresentos e oitenta mil reis com hypotheca de um escravo, o qual ganha um seilo por dia, ficando o escravo em poder do hypothecante, dirija-se a rua da penha D. 6, sobrado de dous andares do Sr. Quintella, que achará com quem tratar.

--- A pessoa que perdeo uma letra de numero grande, declarando a quantidade della, dirija-se a rua de Hortas, caza D 59, que se dirá quem a achou, dando-se-lhe o seu achado.

--- Francisca Bezerra do Monte, tendo visto um annuncio no Diario de 13 do corrente, do Sr. João José de Moura, em que faz ver ao publico que ninguem contrate com a annunciante um Fica da quantia de 300U reis, dizendo em seu annuncio que lhe é a annunciante devedora de maior quantia; tem a mesma a responder ao dito Sr. e ao respeitavel Publico que lhe não deve quantia alguma, e que pode negociar com o dito Fica, bem como fazer qualquer negocio com quem muito bem lhe convier, pois se julga o dito Sr. que a annunciante lhe é devedora, recorra aos Tribunaes competentes.

☞ Precisa-se alugar uma preta captiva para ama de leite: quem a tiver dirija-se a rua do Rozario estreita, casa D. 24, lado da Igreja.

☞ Quem quizer comprar um cavallo rudado, carrega baixo, muito novo, e optimo para carro, por ser bastante grande; dirija-se a rua Nova D. 32.

☞ Precisa-se de uma ama já idoza, e de boa conducta, que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua da cacimba, armazem de Paulo Joze da Silva & Irmão.

☞ Quem quiser trocar uma casa que paga 8U000 rs. de aluguel por mez, por outra que seja maior, e que pague até 12U000 rs. por mez, com tanto que não seja muito pequena; procure na rua do Rozario, botica de João Pereira da Silveira.

☞ A maquina de estampar Rezistos, q' foi do finado Marroquim, hoje seu novo proprietario Joze Lino Coelho, mora na rua estreita do Rozario, D. 20 da parte do norte, 2. º andar: quem precisar de alguma obra estampada, pode dirigir-se a dita casa, que será servido com promptidão, e preço rasoavel, por ora contem chapas para Rezistos, dos que mais se festejão na Provincia; para cartas de syllabas da primera e segunda collecção; Conhecimentos, Letras, bilhetes de vinho do Porto, Licores, Cartas de enterro, e do setimo dia, bilhetes de botica, de vezitas, ditos para Rapé, para Recibos de prença de Algodão, para Traslados, Bentinhos; e se pretende mandar buscar nova collecção de chapas de diversos objectos &c.

--- Offerece-se para caixeiro um homem brazileiro para toda a occupação; na rua das Cruzes D. 9.

☞ A viuva e filhas de João Zurrick, avizão ao respeitavel publico, e a todas as pessoas que se julgarem credores da sua caza, hajão de aprezentar suas contas, no prazo de 8 dias, que sendo estas legaes, serão pagas immediatamente.

☞ Compra-se porcoens de chifre de boi até 5;000; quem o tiver annuncie por esta folha.

☞ Arrenda-se uma casa grande no atterro dos Afogados de duas janellas e uma porta, arrenda-se tambem quatro casas pequenas ao pe ou se arrenda só a grande, da parte da maré pequena, faz-se tambem este negocio por venda; quem as pretender falle na mesma casa que achará com quem tratar.

☞ Precisa-se de 700,000 a premio com segurança em uma grande casa livre e desembaraçada; quem quiser dar annuncie

☞ Manoel Buarque de Macedo, tem para alugar 3 escravos a 640 por dia, dando o alugante almoço, jantar; quem o pretender dirija-se a rua direita quina do beco do serigado no segundo andar de manhã das 6 as 8 horas, e das 2 as 4 da tarde.

☞ Methodo de tingir os cabelos — lavão-se bem os cabellos com agoa morna, e depois esfregão-se bem com um ovo batido, e depois tornão-se a lavar com agoa morna, e estando enchutos, molha-se uma escovinha na agoa do vidro mesmo fria, e da-se nos cabellos, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, e quando estiverem bem molhados deixa-se enchugar, e sahe-se para a rua Esta agoa da-se uma vez por dia, e muito poucas vezes precisa de mais de 4 dias; adverte-se que a lavagem com o ovo basta só na primeira vez. Este methodo he o mais simples, e o seu resultado he o melhor que ate agora tem apparecido. No fim de dous ou 3 mezes será necessario dar uma nova aplicação; vende-se na rua nova loja de chapeos de Joaquim José Pereira D. 22, e em fora de portas na botica do Sr. João Climaco Ferreira, o seu preço he de 6400 os vidros grandes, e de 3000 os pequenos.

☞ Precisa-se alugar uma preta para vender na rua; na praça da Boa vista D. 44.

☞ Qualquer Sr Sacerdote, que se queira propor a ensinar a um menino as primeiras letras, e ao mesmo tempo servir de capelão de um engenho distante desta praça 3 legoas pouco mais ou menos, dirija-se ao atterro da Boa vista D 19, ou annuncie.

☞ O meio bilhete n. 753 da segunda parte da quinta lotereria do theatro, pertence aos Srs. Arcipreste João Ignacio de Moraes Rego, e Bonifacio Manoel da Veras Cruz, ambos residentes em Maranhão.

☞ Deseja-se alugar uma casa em Olinda, que tenha commodos suficientes para 5 pessoas; quem tiver annuncie.

☞ Roga-se ao Sr. Thomaz Pereira Pinto de annunciar sua morada, que se lhe dese a fallar.

☞ Precisa-se de um feitor que entenda de plantaçoens para um sitio na estrada de S. Amaro; na rua das larangeiras por cima da refinação.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO seguem viagem com brevidade o Patacho Maria da Gloria por ter o carregamento prompto, recebe escravos a frete, ou algum passageiro; a tratar na rua da cadeia D. 21 com Amorim Irmãos.

Leilão

☞ Que faz John Stewart por intervenção do Corretor Oliveira, de um lote de bicos brancos a variados, os quaes se tornão a por em leilão em consequencia do subterfugio pueril, e pouco brio do arrematante dos mesmos em 14 do corrente; quarta feira seguinte as 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Cruz

☞ Que fazem Crabtree Heyworrh & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de uma caixa de chales e lenços requissimos de seda e lã, pintados e tecidos de muitas diversas qualidades, chegados ultimente, e vindos para a mostra; quinta feira 21 do corrente no armazem dos mesmos no forte do mattos, ao meio dia em ponto.

Compras

☞ Caibros, e taboas que tenhão sido de andames, e sirvão para o mesmo; na rua direita padaria do Machado

☞ Caffé em grão, da terra, e sendo bom em porcoens grandes e pequenas, na rua do azeite de peixe na padaria de Manoel Iganacio da Silva Teixeira.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preco de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr Gabriel que fica no principio do beco do Padré, na rua direita venda que foi de José da Penha, nas 5 pontas venda do Sr. Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães D. 10.

☞ Por preco muito commodo os seguintes livros latinos; Horacios, Quintilianos, Cartas de Cicero, methamorphoses de Ouvido, Cicero de Officiis, Tito Livio tanto em um volume como em 6, Eutropio, Terencios, Cornelios, historia universal, Logica, metafisica, e etica por Genuence, breve noticia dos Pontifices Romanos, Praxe do Sacramento da Penitencia, Berti, historia ecclesiastica, Capuron, cirurgia, codigo pharmaceutico de paris, obras medicas completas de Guilherme Baltonio, fabulas de Phedro; na rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco casa junto a fabrica de papelão.

☞ Pilulas vegetaes e universaes do Dr. Brandreth; na rua nova botica D. 29.

☞ Uma venda com poucos fundos sita na quina da rua da Alegria; a tratar na rua da S Cruz venda que tem calçada de pedra ao correr da ribeira

☞ Caffé moido de superior qualidade, em porção grande e pelo miudo, por preço commodo; na rua do azeite de peixe padaria de Manoel Iguacio da Silva Teixeira.

☞ Uma casa terrea sita no caldereiro, com 5 janellas na frante duas salas, uma dita de vesita, e seis quartos, a tratar na rua de senzala velha padaria de Antonio José Gomes.

☞ Uma porção de madeira de forro, assualho, costadinho, e costado tudo de amarelo vinhatico; na rua da praia serraria de vapor, ou na rua do Queimado D. 15 loja Novaes & Bastos.

☞ Uma armação de loja de couros com dous caixilhos por 50,000, um Tito Livio, Patavini, C. Juli Cezaris, em bom uzo; no pateo do Terço D. 3.

☞ Uma ferramenta de marcineiro constante de um grande banco com dous parafuzos, um barrilhete, e dous ferros proprios para segurar as peças que se aplanão, uma serra grande bracal, muitas e differentes serras, galopas, sepilhos de muitas qualidades, planas, disbastadores, grampos, e mais ferramenta miuda, tudo novo e preparado, por preço commodo; na rua da Florentina velha ao correr do muro de S. Francisco casa junto a fabrica de papelão.

☞ Um moleque de idade de 14 annos, não tem vicio nem acaque algum, o que se afiança; na rua larga do Rosario sobrado D 8 no segundo andar.

☞ A verdadeira essencia de rosa vinda da italia em pequenos vidros, a qual muito interesse faz a quem faz limas de cheiro. charões da china para conservar chá, sapatos de marroquim para senhora, ditos de bezerro para homem, ditos de setim para meninas, sabonetes, meias de linho para senhora, lenços de garça, ditos bordados, tudo por preço mais commodo de que em outra qualquer parte; no atterro da Boa vista loja Decima 16.

☞ Tres portaes completos para coxeira, um delles com dous portaes medianos para os lados, outro com duas janelas, e o ultimo só, todos com o seu competente cordão, 6 sacadas de 10 palmos de comprimento, todas estas pedras são de superior granito da Normandia, azul e sizento, superiormente lavradas, seguindo as proporçoens das postaras da Camara Municipal, na rua da Cruz n. 56 no segundo andar aonde acharaõ com quem tratar, e se poderá ver a planta destas mesmas pedras, tambem se encarregarão de mandar executar e vir toda qualquer encomenda que se fizer desta mesma pedra, dando-se as dimençoens rigorosamente exactas.

☞ Um moleque de idade de 19 annos, bom serrador de cima e debaixo; na rua do muro da penha D. 17

☞ Um rico terno de malhetes feitos de dentes de cavallo marinho, obra delicada, e somente propria para algum olli Mac.; nesta Typografia se dirá

☞ Uma venda na rua velha com muito poucos fundos, e tem commodos para familia; a tratar no atterro da Boa vista com Manoel Francisco Lagoa.

☞ Um realejo com 4 selindros e cada selindro toca 10 valças, um cosmorama com boas vistas, e figura de menino com duas cabeças, sendo de cera e marfim obra de gosto; no beco do Virgino na casa de pasto

☞ Charutos da Havana, Hamburgo, e Caxoeira, na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Cadeiras americanas tanto de assento de páo como de palhinha, ditas de balanço, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, e taboado de pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura e com differentes comprimentos; na rua da Florentina em casa de J Beranger.

☞ Um negro de bonita figura, bom marxante; na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Um cavallo russo a patacado, bastante gordo, e optimo para carro por ser grande; na rua nova D 32.

☞ Garrafas de mel de uruçú, a 560, levando o casco; na rua do codorniz n 7.

☞ 4 rotulas de amarelo, feitas a moderna, e com suas competentes ferragens; na rua de S Francisco D 12

☞ Uma negra de idade de 25 annos lavadeira e quitandeira, na rua da Gloria venda ao pé do convento

☞ Uma porção de cabo de linho para estopa em fora de portas n 101.

☞ Taboado de pinho da Suecia, de costado, costadinho, assoalho, forro, e para fundos de barricas, a preço mais commodo de que em outra qualquer parte; atraz da casa da opera armazem de 3 portas junto ao sobrado do Sr. Manoel A. de Jesus, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr. João Matheus.

☞ Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, e chegada ultimamente de S Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

☞ Uma prença de arrochar algodão com os seus utincilios, sentada, e prompta para quem quiser uzar della, com fuzos de mais para suprir qualquer falta, uma balança prompta com pesos, e os armazens são no forte do mattos na rua da boia, e com outra frente para a rua da lapa, optimos para assucar, lã e couros; a tratar na rua direita com Antonio José de Albuquerque.

☞ Tijolos de alvenaria, da marca nova, o qual dá um tijolo no tição, dous ao correr com a competente junta, o que torna-se muito vantajoso ao comprador, pois não só adianta aos officiaes, como gasta menos cal; para ver e tratar na praça da Independencia n 10.

☞ Batatas da Ilha de S. Miguel, superiores, em gigos; no armazem de Fernando José Braguez junto ao arco da Conceição.

☞ Carne secca a bordo do Brigue Oriental Indio, fundiado defronte da escadinha da alfandega, por preco commodo; a tratar atrez do Corpo Santo D 67 ou a bordo.

☞ Uma cadeira com vidro, forrada de seda, com os competentes tirantes de marroquim, e varaes em bom uzo, e dous escravos moços e possantes; no atterro da Boa vista loja de fazendas do Silva D. 5.

☞ Dous piannos inglezes chegados ultimamente; na rua da Cruz D. 4 no segundo andar

☞ Alvaiade de superior qualidade em barris de um quintal; na rua da Cruz D. 4 no segundo andar.

☞ Cordas de tripa para violão a 80 rs., bordões a 120, estropos de burracha, gravata de setim e sarja a 1000 e 1200, ditas de setim a 640 e 800, bicos estreitos, fitas lavradas estreitas e largas, pentes de cocó, frascos de macassá perola a 320, cartas francezas, tinta preta o frasco a 100, dita encarnada a 160, papel de peso, e outras muitas miudezas; na rua do cabugá n 4.

☞ Eschameis de mangue de 28 a 30 palmos de comprido, e uma carteira de uma face; na rua do cabugá n 4, ou na rua da praia casa do Vianna.

☞ Duas pretas moças, uma dellas he boa cozinheira, engommadeira e costureira, uma molata de idade de 20 annos, com as mesmas habelidades, dous pretos para todo o serviço, e um delles he bom canoeiro, 2 moleques de idade de 12 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D 37.

☞ Por 16,000 um fardamento para guarda nacional, a barretina tem aparelho do Rio; nesta Typografia.

☞ Uma cama de pau de olho, com colxão e cortinados em bom uzo, meia duzia de cadeiras de pau, duas bancas, um selim com todos os preparios em meio uzo; na rua da moeda no segundo andar por cima do armazem do Vianna.

☞ Uma negrinha de idade de 14 annos, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, e cose chã, e uma negrinha creoula de idade de 10 annos, na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma porção de madeira de louro serrada para assualho; na pracinha do Livramento D. 33 loja de Francisco Ignacio Ferreira Dias, ou na rua da praia serraria de João Baptista Muniz

☞ Bilhetes da Rifa do forte pianno; no Recife na loja do Sr. José Antonio Vieira de Souza, e na do Sr. Vieira cambista na rua da cadeia, em S. Antonio nas lojas dos Srs. Bandeira na rua do Cabuga, Victorino rua dos Quarteis, na botica do Sr. Bartholomeo, rua do Rozario larga, e na venda D. 23 nas 5 pontas, na Boa vista botica do Sr. Moreira, e loja do Sr. José Iguacio do Monte, atterro, e em Olinda na casa do Snr. José Policarpo de Freitas, ladeira do Varadouro; esta rifa tem a vantagem de ser só 750 bilhetes, tendo 5 numeros em cada bilhetes dous mil rs, e se neste mez se findarem todos correrá infalivelmente no primeiro de Fevereiro

☞ A dinheiro ou a praso uma linda canoa de 60 e tantos palmos de comprido, e 4 e meio de boca, mui limpa e sem defeito algum, propria para fazer-se uma grande barcaça, e mais 6 canoas de 20 e tantos a 35 palmos de comprido, todas ultimamente chegadas do sul; na rua do Livramento armazem de louca de Luiz Antonio Gonsalves.

☞ Uma cama de angico com colxão, meia duzia de cadeiras americanas, 2 bancas de amarello, tudo em bom estado, e por preço commodo, e uma porção de veilas de carnauba por menos do que se tem annunciado; na rua Direita, D. 20, no segundo andar, lado do livramento.

Escravos Fugidos

☞ No dia 30 do p. p fugio um escravo da costa de nome José, secco do corpo, bem preto, de estatura ordinaria, com uma banda do rosto mais levantada do que a outra, com calças de brim, e camisa de algodãozinho, de idade de 30 annos; quem o pegar leve ao aterro da Boa vista casa da viuva de Manoel Rodrigues do Passo.

☞ Fugio sabbado 16 do corrente um molaque creoulo, de nome José, de idade de 12 annos, bastante magro, rosto comprido, olhos grandes, beiços grossos levou vestido camisa de chila, calças de brim liso, jaqueta de chita ja desbotada; quem o pegar leve a rua da Cruz n. 7, que será recompensado

☞ Fugio no dia 16 do corrente as 7 horas da noute do sitio de L. A. Dubourcq na estancia, uma negra moça de nome Ludgera, creoula, do lugar de Penema no sertão do Assú, de idade de 13 annos, reforçada, retinta, cara redonda, testa pequena, olhos cheios de carne, com hum dente demenos na frente, e huma orelha rasgada no lugar do brinco, levou vestido de quadros rouxos e brancos, camisa de paninho com folhas, e uma baeta encarnada; quem a pegar leve a rua de Vigario n 16 ou ao mesmo sitio, que será recompensado.

☞ Antonio Joaquim Gonsalves de Mores, roga a qualquer authoridade policial, pessoas particulares, e capitães de campo de aprehenderem um moleque de nome José, de nação benguela, de idade de 16 annos, bem preto, espigado do corpo, pés e mãos compridas, e teve uma molestia em um dedo da mão esquerda do qual lhe cahio a unha, tem o beiço debaixo comprido, bem parecido, tem o signal que trouxe de sua terra que he uma ancora de navio pela parte occulta do braço esquerdo, quem o pegar leve a rua de S. Rita nova casa de rotulas verdes defronte do sobrado do fallecido Rossado que terá 50,000 de gratificação.

☞ Maria de nação angola, fugio no dia primeiro do corrente, levou vestido de chita cor de vinho, camisa de madapolão, do idade de 20 annos, cortula, cabeça grande, cabelo alguma couza vermelho, e com algumas marcas de bechigas; quem a pegar leve a rua nova loja de José Tavares da Gama, que será generosamente recompensado.

☞ No dia 19 do p. p. fugio um preto de nome José Roberto, de nação congo de idade de 45 annos, altura regular, secco do corpo, calvo bastante, e com alguns cabelos brancos, tem no pé esquerdo um dedo por cima do outro, sahio com jaqueta e calças azues e chapeo de couro ja velho, costumava a trabalhar para as bandas de S. Amaro a fazer entulho; quem o pegar leve a rua da Alegria a entregar a Luiz Gonzaga da Rocha, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 18

COSTEL; 59 dias, Barca Americana Jorge de 350 tonel., Cap. Jorge Rentel, equip 34, carga azeite de peixe, vem refrescar e segue para America.

ASSU'; 15 dias, Brigue Nac. S. João Baptista de 209 tonel., Cap Jeronimo José Simões, equip 13, carga sal, e palha; a José Gonsalves Cascão

SAHIDO NO DIA 19

COWES; Brigue Inglez Juni, Cap. Arehibald S, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. E. DE F. — 1841